

O PECADO DA HOMOFOBIA

As verdades do Evangelho desvendadas no livro “O Processo de Salvação”, as quais infelizmente ainda são inéditas para a maioria dos cristãos, vão ajudar as igrejas a compreender a salvação do homossexual pela Graça de Cristo.

Com a revelação das verdades do Evangelho, vão vir à tona elementos espirituais que comprovarão a salvação dos tais. Muitos não acreditam na salvação destes por desconhecerem a integridade da Graça Salvadora de Cristo, e o estado de miséria com que cada cristão é salvo por meio desta Graça.

Ao tomarem conhecimento do verdadeiro Evangelho, todas as igrejas compreenderão que o homossexual verdadeiramente convertido a Cristo também desfrutará, como nós, do acesso livre ao Reino de Deus e da verdadeira ousadia para entrar no Santuário, apenas pela Graça de Cristo, e isento das cobranças heréticas que hoje vêm sendo feitas por meio de mandamentos carnisais.

Porque só uma doutrina realmente pautada no verdadeiro Evangelho é o elemento capaz de eliminar a ignorância espiritual de muitas igrejas, conscientizando-as da

verdadeira Graça de Cristo, e assim acabar com a homofobia no meio cristão.

Falta aprimorar o conhecimento espiritual da maioria das igrejas, para que assim todas passem a conhecer verdadeiramente o que significa “A SALVAÇÃO PELA GRAÇA DE CRISTO”.

Se as igrejas realmente conhecessem o estado próprio de justiça com que cada cristão é salvo, não rejeitariam ninguém por imperfeição, ou seja, se elas entendessem à altura o que significa “**a misericórdia de Deus**”, não fariam tamanha triagem para aceitar em comunhão as pessoas que buscam a salvação pela Graça de Cristo. Foi o que Jesus disse aos fariseus que cobravam a perfeição dos discípulos: *Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício, não condenaríeis os inocentes (Mt 12.7).*

O cristão não encontra respaldo no Evangelho para duvidar da salvação de ninguém que aceita Jesus como Salvador; pois seria o mesmo que duvidar do poder da Graça Salvadora de Cristo. Portanto, não aceitar os homossexuais como nossos irmãos espirituais, é uma atitude típica de muita ignorância, ou pelo contrário, de muita hipocrisia.

O QUE É UM HOMOSSEXUAL?

Um Homossexual, corretamente compreendido, é uma pessoa portadora de deficiência física como qualquer outra. A homossexualidade não é uma doença (como muitos afirmam) é apenas uma anomalia física. E é, sem dúvida, uma condição natural. É exatamente assim que a origem homossexual deve ser reconhecida. Aliás, todos nós, antropológicamente falando, somos portadores de deficiências físicas, porém apenas com defeitos diferentes.

As deficiências físicas do ser humano, espiritualmente falando, são distúrbios da natureza, provenientes do pecado; porém, não do próprio pecado de cada um, mas do pecado original. Quando foi perguntado para Jesus se o problema do jovem cego era procedente do seu próprio pecado ou do pecado de seus pais, Jesus respondeu: *nem dele nem de seus pais (Jo 9,2,3)*.

Os líderes religiosos, espiritualmente homofóbicos, argumentam com base na criação, alegando que Deus fez homem e mulher, e não fez homossexual. Isso é uma ignorância sem tamanho na área espiritual, principalmente quando se trata da salvação pela Graça de Cristo. Que Deus fez homem e mulher, e não fez homossexual, não se tem dúvida, porém, eu posso acrescentar que Deus também não fez cego, aleijado, doente, estéril, careca; inclusive, não fez pessoas feias como todos nós somos em relação ao homem e a mulher que Ele criou no princípio. Contudo, todos somos recebidos no meio cristão como salvos, sem sermos

transformados fisicamente, menos o homossexual. Por que tal discriminação?

Com certeza Deus fez o homem perfeito, e também não fez eunuco, porém, o próprio Jesus disse que alguns nascem eunucos: *Porque há eunucos que assim nasceram do ventre da mãe (Mt 19.12).*

Querer julgar as condições do homem hoje, comparando-as com as condições que o homem foi formado por Deus no princípio, é sem dúvida parar no tempo. É achar que ainda estamos no Paraíso, no jardim do Éden. Isso é muita ignorância espiritual.

O que temos que entender, é que Deus formou o homem, porém, o pecado o deformou, provocando defeitos físicos como: cegueira, aleijamento, feiura, troca de hormônio e testosterona, com um órgão masculino e outro feminino, CROMOSSOMO incompatível com determinados órgãos e hormônios, etc., e morre assim.

Se o homem permanecesse no estado em que foi criado por Deus, Jesus não precisaria ter vindo em carne para nos salvar.

Todos nós temos defeitos físicos provenientes do pecado; porque as pessoas mais lindas entre nós, hoje, são ainda muito feias em relação as que Deus fez no princípio da Sua criação. As pessoas que se orgulham por serem as mais

lindas hoje, se envergonhariam muito se vissem a beleza natural das pessoas que Deus criou no princípio.

Porém, hoje, todos viemos com defeitos, e normalmente morremos com eles; por que, então, só o homossexual tem que ser transformado fisicamente? “Qual de vós poderá acrescentar um côvado sobre a sua estatura?” Disse Jesus (Mt 6.27).

Jesus não veio nos transformar fisicamente enquanto vivemos na carne, mas sim espiritualmente; apesar de muitos receberem a cura de suas enfermidades. As igrejas são compostas de deficientes físicos, e todos são considerados cristãos; menos o homossexual. Isso realmente caracteriza homofobia espiritual.

O HERMAFRODITISMO

E o Hermafrodita, ou seja, aquela pessoa que nasce com ambos os órgãos sexuais, femininos e masculinos internos e externos? Ou alguém ainda desconhece o que é muito comum entre a humanidade?

Nascem tantas pessoas com anomalia física, isto é, umas sem braços, outras sem pernas, outras cegas, outras acéfalas; o próprio Jesus disse que uns nascem eunucos (são eunucos por natureza), e assim todo tipo de anomalia se encontra entre os seres humanos; por que não pode nascer

peças metade homem, metade mulher? É claro que as pessoas mais esclarecidas, hoje, já compreendem que a homossexualidade é uma condição natural. Inclusive a própria medicina comprova isto. Só não dá para entender, então, por que todas as pessoas portadoras de deficiência física são recebidas no meio cristão como pessoas normais, gozando de plena comunhão espiritual com as igrejas, menos as pessoas homossexuais?

Será que vai ter que se levantar um outro “**Nelson Mandela**” para acabar com o “**apartheid**” espiritual das igrejas entre héteros e homossexuais? Será que não basta a Palavra do nosso Poderoso Salvador dizendo que salva pela Sua Graça sem fazer acepção de pessoas? Porém eu, espero, em nome de Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo, que com o esclarecimento desta Sagrada Obra, todos possam se conscientizar da verdade de Deus, e da Graça que há em Cristo Jesus, e assim sejam tocados pelo Espírito Santo para aceitarem os homossexuais como pessoas normais; e que, os que são convertidos à Cristo sejam recebidos em plena comunhão espiritual.

E também, se uma pessoa afirma que no seu interior há influência de tal sexo, quem somos nós para contrariá-la, julgá-la, se só quem conhece o interior da pessoa é primeiramente Deus, depois a própria pessoa? O apóstolo Paulo nos orienta a esse respeito, com as seguintes palavras: *Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? (1 Co 2.11)*. E outra vez,

diz: *De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus (Rm 14.12)*. Neste caso, devemos deixar essa responsabilidade com a própria pessoa (entre ela e Deus), usando o mesmo critério que Jesus usou em Mateus 12.37: *Porque por tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado!*

Muitos, ao invés de obedecerem a Cristo, apenas pregando o Evangelho, O desobedecem querendo já se assentar no tribunal para julgar, quando está escrito: *Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo (Rm 14.10)*.

Jesus defendeu a mulher que foi pega em adultério, estando ela ainda em estado de adúltera; ela não havia prometido a Jesus que não pecaria mais; Ele que depois disse a ela: vai e não peques mais. Porém, Jesus antecipou-se a dizer-lhe: mulher, ninguém te condenou? Eu também não te condeno.

Se o próprio Jesus, que tem justiça para condenar, não condena, quem somos nós para condenar? Portanto, se não podemos condenar nem uma pessoa adúltera, como podemos então condenar o homossexual que busca viver uma vida de fé diante de Deus, à ficar fora da comunhão espiritual da igreja? Isto seria uma atitude típica de hipocrisia.

Alguém até pode dizer: “mas o apóstolo Paulo disse que os efeminados não entrarão no Reino dos Céus”. Porém, não podemos seguir uma ideia fixa de tudo o que disse o apóstolo Paulo; porque ele também disse que as mulheres não falassem nas reuniões das igrejas, pois seria isso indecente; porém, hoje existem muitas mulheres pregando para as igrejas, e muitas delas têm recebido a aprovação de Deus.

Paulo também disse que os jovens poderiam se casar, porém, disse que melhor seria que ficassem como ele, ou seja, solteiros; mas se fosse para adular então que se casassem. O que sabemos não ser assim; primeiro, porque o casamento não foi instituído por Deus para se fugir do adultério, mas sim para formar família, a qual é, sem dúvida, um dos maiores projetos de Deus para com o homem; pois o próprio Deus disse: ***Não é bom que o homem esteja só*** (Gn 2.18). Segundo, porque se todos fossem seguir o que o apóstolo Paulo disse ser melhor, que seria permanecer solteiro, o mundo demográfico teria sido extinto naquela época, e não existiria mais ninguém na carne para contar a história do Evangelho.

Observem que, enquanto o apóstolo Paulo diz: “Não é bom que o homem se case, mas, melhor é que o homem esteja só” (1 Co 7.38), Deus diz: “Não é bom que o homem esteja só”. Será quem está certo, Deus ou o apóstolo Paulo? Acho que não preciso responder.

Eu tenho o apóstolo Paulo como um homem de Deus, apóstolo de Jesus Cristo, um dos que mais conseguiram entender o que significa a salvação pela Graça; tanto que nos meus comentários uso como base muitas orientações de Paulo; mas também compreendo que não passava de um homem comum, sujeito a erros, como de fato aconteceu.

É tão certo o que estou afirmando, que muitas vezes o apóstolo Paulo teve que ser repreendido por Deus por não entender algumas verdades espirituais, como quando certa feita Deus teve que dizer a ele: “Paulo, a minha Graça te basta”.

Porque, por muito que o apóstolo Paulo quisesse fugir do jugo da Lei (pregasse contra a prática da Lei), porém, por ter deixado os costumes judaicos recentemente, em certos pontos ainda sofria a influência da Lei (agia por impulso da Lei).

Observem também: *Todavia, aos casados mando, não eu mas o Senhor, que a mulher não se aparte do marido. Se, porém, se apartar, que fique sem casar (1 Co 7. 10-11).* Neste texto Paulo ordena que as pessoas separadas não poderiam se casar; porém, hoje, muitas pessoas separadas estão se casando e se observa que Deus tem usado de misericórdia para com elas, aprovado suas atitudes espirituais, abençoado suas novas famílias, e concedendo grandes operações espirituais nas suas vidas.

Quero ressaltar que a minha intenção não é fazer crítica ao apóstolo Paulo, mas apenas apresentar o seu erro, para defender a verdade do Evangelho. Porque não podemos concordar com o erro humano em detrimento ao Evangelho de Cristo. Como disse o próprio apóstolo Paulo: *Sempre seja Deus verdadeiro, e todo o homem mentiroso; como está escrito: Para que sejas justificado em tuas palavras, E venças quando fores julgado (Rm 3.4).*

Aliás, não só o Apóstolo Paulo ficou sem entender algumas coisas em relação a Graça da salvação, como todos os apóstolos. Porque no começo eles não entendiam muita coisa; tanto que prestes a ascensão de Jesus, eles nem sabiam pedir algo em Seu nome. Foi quando Jesus disse-lhes: *Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra (Jo 16.24).*

Os discípulos foram entendendo a essência do Evangelho, a qual consiste na Salvação pela Graça, de forma muito gradativa. Pedro, quando foi pregar aos gentios que lhe esperavam na casa de Cornélio (muito tempo depois da ressurreição de Jesus), Deus teve que revelar a ele a salvação dos gentios, ilustrando-a por meio de um vaso em forma de um lençol amarrado pelas quatro pontas, cheio de animais considerados imundos e que haviam sido santificados, para que Pedro pudesse acreditar que os gentios poderiam ser salvos como eles também. Pois eles tinham dificuldades de entender que os gentios, sem a prática da Lei de Moisés, pudessem alcançar a salvação pela Graça de Cristo. Porque

os judeus ainda traziam consigo a tendência de buscar a perfeição da carne pela guarda da Lei.

Os discípulos só começaram a entender tudo, depois da grande assembleia registrada no capítulo 15 de Atos, na qual o Espírito Santo operou grandemente, fazendo-lhes entender que a salvação seria alcançada apenas pela Graça do Senhor Jesus Cristo, sem as obras de mandamentos carnavais (pela fé no nome de Jesus, e não pela perfeição da carne). Só depois da experiência alcançada por meio de muitas operações de Deus na vida dos gentios (que não buscavam a perfeição da carne), os discípulos começaram a entender a dimensão da Graça salvadora de Cristo.

QUEM DIZ QUE NÃO PECA É MENTIROSO

Infelizmente, hoje, a maioria dos cristãos ainda não entendeu o verdadeiro significado da Salvação Pela Graça. Por isso muitos ainda estão confiando na força da carne, e buscando aparência de perfeição, em detrimento a Graça salvadora de Cristo.

O cristão que não sabe que Jesus veio salvar o pecador apenas pela Sua Graça, isto é, por justificação e não por perfeição, é porque ainda não conhece a realidade de si mesmo. Uma coisa que muitos não sabem é que, mesmo o

cristão mais aplicado a servir a Deus, continua sendo pecador na carne.

O cristão é justificado pela fé em Cristo e não pela perfeição da sua carne. Quem nunca ouviu dizer que a carne e o sangue não herdam o Reino dos céus? E que o próprio Jesus disse que a carne para nada aproveita, mas sim o Espírito e o que vivifica?

Porque Deus não nos deu capacidade para que pela fé fôssemos perfeitos na carne; mas Deus nos deu Graça para que pela fé, apenas o nosso espírito seja justificado, conforme está escrito: ***E, se Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça (Rm 8:10).***

É tão provável que o cristão continua com o corpo pecaminoso, que ninguém, até sair deste corpo, pode se chegar diretamente ao Pai, sem primeiro passar pelo Seu Filho Jesus Cristo. É tanta a contaminação da nossa carne, que, mesmo como cristãos, a Bíblia diz que, enquanto estamos no corpo, vivemos ausentes do senhor (2 Co 5.6).

Portanto, se gloriar dizendo que é salvo porque não é igual ao homossexual, é sem dúvida imitar o fariseu da parábola de Jesus, que dizia: *Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano.* “Há, mais eu é porque tenho Jesus” diz alguém. Mas o homossexual cristão

também O tem! E por outro lado, se você tem Jesus, é porque você não é propriamente justo, mas apenas justificado nEle. Porque Jesus foi bem enfático ao declarar: *Eu não vim chamar os justos (Mt 9.13)*.

O apóstolo João, doutrinou a igreja sobre este assunto, dizendo: “aquele que diz que não peca é mentiroso e a verdade de Deus não está nele” (1 Jo 1.8-10). E com certeza ele estava se referindo aos cristãos.

Segundo o apóstolo Paulo, quando Davi profetizou a salvação dos cristãos (a salvação que é pela Graça), ele não disse: *Bem-aventurado aquele que não tem pecado*; mas disse: *Bem-aventurado aquele a quem o Senhor não imputa o pecado (Rm 4.6-8)*.

Muitos, por não entenderem a verdadeira essência do Evangelho, automaticamente estão tentando viver a perfeição exigida pela Lei, e por isto não conseguem entrar na verdadeira prática da salvação oferecida pela Graça de Cristo. Estão colocando obstáculos no caminho da Graça, e dificultando a entrada do povo e deles mesmos ao Reino dos Céus; conforme disse Jesus: “Nem entram e nem deixam os outros entrarem” (Lc 11.52).

Portanto, quero reforçar a ideia de que não se pode usar o princípio da criação de Deus como base para julgar as pessoas de hoje, com pretexto de que Deus fez homem e mulher perfeitos e não fez homossexual. Porque, comparar a

qualidade das pessoas de hoje com a do jardim do Éden, é sem dúvida parar no tempo, ou seja, é entender muito pouco do plano de Salvação de Deus. Já disse acima, e repito: se o homem permanecesse no estado em que foi criado por Deus, Jesus não precisaria ter vindo em carne para nos salvar.

É evidente que Deus fez apenas homem e mulher, e não fez homossexual. Mas devemos entender que Deus também não fez cego, surdo, mudo, aleijado, e outros deficientes; mas o que temos que entender, é que Deus formou o homem, porém, o pecado o deformou. Cristo o transformou, porém, somente no espírito, e não no corpo físico; porque senão todos voltariam a ser lindos e perfeitos fisicamente como eram Adão e Eva. Mas por enquanto estamos muito longes dessas belezas e perfeições imaginárias; pois isto só acontecerá conosco depois da transformação do Grande e Glorioso Dia do Senhor, conforme está escrito: ***E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade (1 Co 15.54)***. Mas até lá, a beleza das pessoas mais lindas neste corpo, nem pode ser comparada à beleza das pessoas que Deus criou no princípio.

Outrossim, a homossexualidade não se trata de uma escolha, mas sim de uma condição natural. Assim como ninguém escolheu ser branco, negro, estéril, cego, surdo, também ninguém escolheu ser homossexual. Pois isto é sem dúvida uma condição natural. Da mesma forma, um heterossexual não pode escolher ser homossexual.

Aliás, a versão de que “todos têm a curiosidade de experimentar tal prática”, como alguns dizem, não é verdade! Porque quando existe tal curiosidade, é porque existe, nessa pessoa, um percentual de homossexualidade (é no mínimo bissexual), ou seja, é porque ela não é realmente heterossexual. Porque eu posso afirmar, com experiência própria, que, uma pessoa heterossexual, naturalmente não sente o mínimo desejo por relacionamento homoafetivo. Eu, por exemplo, preferiria ser condenado a ficar solteiro a vida inteira à ter um relacionamento homoafetivo. Por esta razão, surge a seguinte pergunta: “Por que Deus não usou uma pessoa homossexual para escrever esta obra?” Então, a resposta corretamente dada é: para que ninguém viesse a pensar que ela estivesse apenas defendendo sua opção sexual. Por isto, Deus, que é sábio, usou um hétero para realizar esta obra. Contudo, sei compreender muito bem os homossexuais, aceitá-los como pessoas normais, e inclusive como irmãos espirituais, se for o caso.

Portanto, devo salientar que não sou homossexual, mas apenas tenho sido usado por Deus para defender a salvação de pessoas que, ao buscarem refúgio em Cristo, são ameaçadas pela pregação do falso evangelho; sejam elas héteros ou homossexuais. Até porque se eu fosse homossexual, não teria o menor constrangimento em assumir, mas não sou. Relacionamento homoafetivo não é minha praia.

NÃO DEFENDO A PROMISCUIDADE

Antes de concluir este texto, quero deixar bem claro que, o que defendo aqui, é a homossexualidade natural e não a promiscuidade. Porque muitos me interpretam mal, achando que, defendendo a salvação do homossexual, defendo também a imoralidade de muitos que, sem escrúpulo, vivem se prostituindo, e causando escândalo com pretexto de homossexualidade. Porque, independentemente de ser hétero ou homossexual, toda pessoa deve se portar decentemente.

Muitos, quando se fala em pessoas homossexuais, logo imaginam um grupo isolado de desordeiros que existe nas ruas se expondo de forma ridícula, roubando, assaltando, traficando, com comportamento indecente, etc. Isso realmente é promiscuidade, porém, tal comportamento, absolutamente não traduz a realidade da classe homossexual, mas ao contrário; porque o homossexual que defendo com fundamento na Palavra de Deus, é aquela pessoa de comportamento descente, respeitadora, honesta, fiel nos contratos, que não usa de traição, etc. Porque o comportamento promíscuo também se encontra entre pessoas heterossexuais.

Aliás, falando em fidelidade nos contratos, vale ressaltar que muitas igrejas estão recheadas de trapaceiros, velhacos, infiéis nos contratos, que é um comportamento muito comum nas igrejas; porém, esses não passam por uma triagem para se comungar com a igreja, como passam os

homossexuais. Porque os líderes religiosos, espiritualmente homofóbicos, dão a ceia (segundo seus costumes) a esses, normalmente; inclusive, eu não tenho nada contra, até porque, se entende que a salvação vem pela Graça e não pela perfeição humana; e também porque não temos o direito de condenar. Mas, se querem exigir tanto, que principalmente não aceitem os tais. Aliás, neste caso, muitos dos líderes que ministram suas ceias em comemoração a comunhão da igreja, seriam os primeiros a não poderem participar dela.

Só quero deixar bem claro que, não estou condenando ninguém a ficar fora da comunhão espiritual da igreja, mas apenas dizendo que, os líderes espiritualmente homofóbicos, se condenam a si mesmos naquilo que por ignorância ou, por hipocrisia, aprovam.

Muitas igrejas precisam reavaliar suas proibições, seus conceitos, tendo como exemplo muitas coisas que hoje temos como úteis, mas que por falta de conhecimento de Deus, foram expressamente proibidas no passado como se fossem pecado, como: o uso do rádio, da televisão, etc., que hoje se sabe que são veículos de comunicação muito importantes.

Da mesma forma, sabe-se que, entender o plano de Deus sobre a salvação dos homossexuais e saber que Deus os ama e que quer salvá-los nas condições físicas em que nasceram, é apenas questão de tempo; é apenas um aprendizado espiritual, ou seja, é só aprimorar o

conhecimento da salvação pela Graça que há em Cristo Jesus, como foi no caso da interpretação do uso do rádio, da televisão, inclusive, das mulheres não poderem depilar as axilas, trajar calças; dos homens não poderem usar bigode, etc. etc.

Portanto, igrejas amadas, vamos deliberar o amor de Deus aos homossexuais também, porque na eternidade, não vai existir homossexual, nem hétero, nem sexo algum, porque todos vamos ser como anjos. Vamos receber, no dia da transformação, um corpo incorruptível: sem cegueira, sem surdez, sem tendência homossexual, sem aleijamento, sem doença, sem perseguição, sem dor, sem pranto, porque Deus limpará de nossos olhos todas as lágrimas.

Creio que num futuro próximo as igrejas tomarão conhecimento, pelo Espírito Santo, que Deus salva o homossexual pela Sua misericórdia, assim como tem salvo a nós. Portanto, quem tem ouvidos, ouça o que Jesus diz às igrejas: **“Quem crer e for batizado será salvo”**.

www.reveladopordeus.com.br